

A Inteligência Artificial e a Evolução do Conhecimento: considerações editoriais
Artificial Intelligence and the Evolution of Knowledge: editorial considerations
Inteligencia Artificial y la Evolución Del Conocimiento: consideraciones editoriales

Como citar:

Lara, José Edson (2025). A Inteligência Artificial e a evolução do conhecimento: considerações editoriais. Revista Gestão & Tecnologia (Journal of Management & Technology), vol. 25, nº 4, p: 1–2.

<https://orcid.org/0000-0001-6120-075X>

Prezado Leitor,

Em continuidade ao raciocínio que vimos apresentando há diversos editoriais da nossa Revista Gestão & Tecnologia, a história do conhecimento científico vem passando por muitas evoluções teóricas e metodológicas. Algumas foram e têm sido consideradas de elevado impacto nas literaturas filosóficas, científicas, técnicas e até religiosas, conforme uma miríade de manifestações apresentadas por pensadores e investigadores notáveis, ao longo da história.

Parece-me que atualmente, com o suporte exponencial apresentado pelas tecnologias de informação, notadamente a Inteligência Artificial, a ciência, a tecnologia e a gestão empreendem um impulso substancial na história do conhecimento, no que tange à capacidade de identificar e de gerar dados e informações profundas e sofisticadas, sendo capazes de mudar a forma em que fazemos quase tudo o que necessitaremos.

Visão exagerada? Otimismo excessivo? Pessimismo injustificável?

O tempo se encarregará das respostas. Parece-me que até a extensão do tempo poderá nos surpreender.

Parece-me ainda, que a Inteligência Artificial não constitui um termo de moda de nossa era. Não é ficção científica ou técnica. Mas, essencialmente, constitui uma orientação tecnológica de elevada sofisticação e abrangência, que certamente contribui aos elementos das cognições humanas, bem como potencializa as “cognições institucionais, ou corporativas”, tal como singelamente podem ser denominadas. Constitui “sistemas inteligentes”, capazes de alterar propósitos e de automatizar processos complexos, densos, robustos e oportunos nas ações humanas e corporativas.

Assim, a função executiva da Inteligência Artificial, por seus Prompts, objetiva, em suma, à complementaridade às funções executivas humanas. Afinal, são os humanos que são dotados de um cérebro executivo racional, mas também emocional e sensível, sendo, portanto, capazes de tomar decisões que podem até contrariar a Inteligência Artificial. Não é sem razão que ela é denominada “Inteligência Artificial”.

Neste sentido, a ação conjunta das funções reflexivas e executivas dos humanos, com as funções identificatórias, classificatórias e correlacionais da Inteligência Artificial, hão de proporcionar novos e vigorosos vislumbres aos destinos do mundo e dos micro-mundos.

Portanto, pode-se assumir que este fundamental tema de nossa era, nosso tempo, haverá de ser intensamente protagonístico nas mais diversas literaturas, notadamente no campo das ciências das organizações e dos negócios.

Portanto, este contexto basilar de nossa era incita o convite a pesquisadores a empreender o desenvolvimento de seus estudos, objetivando gerar publicações robustas a serem apresentadas à mídia acadêmica, especialmente à esta Revista Gestão e Tecnologia.

Reafirmando seus propósitos, esta revista, por sua Editoria, manifesta sua satisfação e honra em apresentar estas contribuições às comunidades científicas. Ela oferece, em consonância com o estado das artes deste campo, conteúdos substanciais, robustos, consistentes, importantes e oportunos, proporcionados por pesquisadores, visando a contribuição à evolução do conhecimento em fundamentos críticos da ciência, que convergem à gestão de sistemas cada vez mais complexos. São artigos que, efetivamente, desafiam o status quo de cada fronteira abordada, nas dimensões das teorias e das metodologias. Agradecemos aos autores que acreditaram nos propósitos deste periódico, submetendo seus artigos, em conformidade com os critérios e processos de publicação. Aguardando contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dela a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, renovo os votos de boa leitura e de ótimas reflexões.

Palavras-Chaves: Ciência, IA, AI, Inteligência Artificial, Evolução Científica

Referências

- Cozman, Fábio G.; Plonski, Guilherme A. & Neri, Hugo (2021). Inteligência Artificial: Avanços e Tendências. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados. <https://doi.org/10.11606/9786587773131>
- Kaufman, Dora (2018). A inteligência artificial irá suplantar a inteligência humana? São Paulo. Estação das Letras e Cores. ISBN: 978-85-68552-90-2
- Porkodi, S. & Cedro, Teresita L. (2025). The Ethical Role of Generative Artificial Intelligence in Modern HR Decision-Making: A Systematic Literature Review. *European Journal of Business and Management Research*, 10(1), 44-55. <https://doi.org/10.24018/ejbmr.2025.10.1.2535>